



SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 10.817.032/0001-38 Fone (0**47) 3652-1893/1787
Avenida Tancredo Neves nº 234 - Centro
CEP- 89.340-000 - ITAIÓPOLIS - SC

Pauta da Reunião do Conselho Municipal de Saúde

Dia. 28/11/2024

Horário: 13h30min

- 1) Leitura e aprovação da Ata da reunião ordinária do dia 07/11/2024
- 2) Prestação de Contas 1º e 2º Quadrimestre de 2024
- 3) Processo licitatório Concessão Pública do Hospital Municipal de Itaipópolis –
Atualização de tabelas de preços e demais considerações
- 4) Premio OPAS/OMS – II Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS –
Brasília/DF
- 5) Plano de Contingência Dengue, Zika e Chikungunya
- 6) Credenciamento equipe ESF na unidade Central
- 7) Transição Gestão Municipal
- 8) Renovações de contratos
- 9) Calendário de Reuniões 2025
- 10) Eleição CMS
- 11) Assuntos gerais


Suzana Pinotti Semmer
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Ata reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Itaiópolis, realizada as 13:30h do dia 28 de novembro de 2024, no auditório do Hospital Municipal Santo Antônio. A presidente Suzana dá início a reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos os conselheiros e demais participantes. Passa à sequência com **item I da pauta: leitura e aprovação da ata da reunião extraordinária do dia 07/11/2024**, que é aprovada por todos os presentes. **Item II: Prestação de contas 1º e 2º quadrimestre de 2024:** Suzana inicia a apresentação com o contador do município, Rodrigo Garcia, que apresenta as contas da saúde referentes ao 1º e 2º quadrimestres de 2024. Destaca-se que, apesar de o governo federal não ter disponibilizado os arquivos para preenchimento da prestação de contas até agosto, o município consegue finalizar e entregar os relatórios aos conselhos e entidades competentes. Em relação às receitas arrecadadas, é informado que, no primeiro quadrimestre, a saúde recebe R\$ 922.601,40 em repasses para a atenção básica, enquanto no segundo quadrimestre o valor é de R\$ 1.060.068,00. Além disso, recursos estaduais, emendas parlamentares e o valor complementar do piso da enfermagem também são destinados à saúde. Comenta-se que a maior parte das receitas é proveniente de repasses federais para a atenção básica, com valores também destinados à média e alta complexidade, assistência farmacêutica, vigilância em saúde, entre outras. Ao longo do semestre, os recursos são aplicados de acordo com as necessidades da saúde, incluindo o pagamento de medicamentos, vigilância, gestão do SUS e despesas com a manutenção da estrutura de saúde municipal, que possui custos elevados com pessoal e infraestrutura. Em relação aos repasses, a União destina aproximadamente R\$ 2,2 milhões no segundo quadrimestre, o Estado envia R\$ 371 mil, enquanto o município investe no 2º quadrimestre R\$ 6.617.804,75. A análise das receitas mostra que o município está aplicando, em média, 21,83% da sua receita em saúde, superando o mínimo exigido de 15%. As despesas com saúde são detalhadas, divididas em despesas correntes (como salários e medicamentos) e despesas de capital (como compra de equipamentos e reformas). Em relação às emendas, são mencionadas algumas emendas estaduais ainda em execução, como a construção de uma farmácia municipal, reforma da unidade de saúde de Contagem Worell e do Hospital Municipal. As emendas estão em processo de execução, e o município está trabalhando para

aplicar os recursos o mais breve possível, considerando as burocracias envolvidas. A previsão de receita para 2024 é discutida, com a expectativa de que o município aumente a arrecadação, contabilizando cerca de R\$ 141 milhões em 2025. A administração está tomando medidas para garantir que o município não ultrapasse o limite prudencial de gastos, evitando contratações e horas extras quando necessário. Conclui-se que, embora o município tenha cumprido as exigências mínimas de aplicação em saúde, a gestão está atenta aos desafios orçamentários e busca alternativas para garantir a continuidade e a qualidade dos serviços prestados à população. **Na sequência, o item III da pauta: processo licitatório Concessão Pública do Hospital Municipal Santo Antônio – atualização da tabela de preços e demais considerações** é abordado. Suzana inicia explicando que a tabela de preços dos exames é apresentada com as alterações solicitadas na reunião anterior. A planilha agora inclui os códigos dos procedimentos e as especificações dos exames, com destaque para a distinção entre exames para adultos e pediátricos, mantendo os valores médios baseados em pesquisa de mercado. Ressalta-se que os valores são para a cobrança de exames particulares, e não pelo SUS. Explica-se que o processo licitatório está em andamento, aguardando, entre outros itens, a aprovação da tabela de preços de exames. A tabela precisa ser aprovada pelo Conselho para que o processo possa seguir adiante. Após a aprovação, a instrução normativa orienta o envio ao Tribunal de Contas. Durante a discussão, surgem algumas dúvidas em relação ao edital, que apresenta questões que geram confusão e necessitam de esclarecimentos. Entre os principais pontos destacados, estão a imprecisão sobre os exames e procedimentos, como raio-X e ultrassom, mencionados como realizados todos os dias da semana, mas sem especificar se isso se aplica ao atendimento particular ou SUS. Também não está claro quem será responsável pelo transporte dos pacientes, especialmente no caso de alta. Outro problema importante refere-se à terminologia e erros de redação no termo de referência, que utiliza a expressão "nesta lei" para se referir a uma normativa, o que pode gerar confusão legal e necessita de correção. Também há a questão da porcentagem de atendimentos SUS e particulares (60% para SUS e 40% para particulares), causando incertezas quanto à aplicação prática, especialmente em casos de atendimentos de emergência. Além disso, a previsão de equipe mínima, com apenas dois técnicos, sem

profissionais essenciais como assistentes sociais, fisioterapeutas e nutricionistas, é questionada, pois a quantidade de profissionais parece insuficiente para a demanda esperada. Também há insegurança quanto aos investimentos e custos de internação, já que não está claro como será feita a divisão de custos entre o município e a empresa, especialmente em relação à internação e cirurgias. A possibilidade de subcontratação de serviços também é levantada, o que pode impactar a qualidade e a transparência dos atendimentos. As dúvidas sobre o processo de aprovação da tabela de preços e questões gerais relacionadas aos custos dos insumos e à contratação de equipes não estão suficientemente esclarecidas. Além disso, discute-se a relevância dos planos de trabalho apresentados pelas empresas, com críticas à falta de detalhes ou clareza. A experiência das empresas licitantes também é questionada, sugerindo-se aumentar o requisito de tempo de experiência de um para pelo menos três anos. No que diz respeito à responsabilidade solidária do município por dívidas trabalhistas da empresa contratada, há preocupação. A necessidade de deixar claro no contrato que a empresa é responsável por essas obrigações é enfatizada. A pressão para acelerar o processo sem uma análise detalhada também é destacada. Para resolver essas questões, propõe-se que as dúvidas sejam formalizadas em um ofício a ser enviado ao município ou à comissão responsável pela licitação, a fim de registrar as incertezas e garantir respostas claras. A revisão cuidadosa do processo é vista como o melhor caminho para evitar falhas e garantir a eficácia do serviço. Seguindo com **item IV da pauta: Prêmio OPAS/OMS – II oficina Imunizasus**: Suzana e Elen compartilham detalhes sobre a participação do município no evento nacional de imunização, que ocorreu de 18 a 20 de novembro de 2024, em Brasília. O evento contou com a apresentação de mais de 300 trabalhos relacionados a práticas de vacinação. Itaiópolis foi premiado na categoria SBIm & OPAS/OMS e recebeu uma importante oportunidade: a participação na XXVII Jornada Nacional de Imunizações, promovida pela Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), em 2025, para apresentação do projeto. Além disso, o trabalho será publicado no boletim regional de Imunização da OPAS/OMS. Dos 300 trabalhos apresentados, 54 foram premiados, e Itaiópolis obteve o 11º lugar, destacando-se pela qualidade de sua prática de vacinação. A apresentação em Brasília foi fruto de um trabalho de microplanejamento na área de vacinação desenvolvido no

município desde 2023. Esse projeto foi uma resposta aos desafios relacionados à cobertura vacinal e teve como objetivo melhorar as práticas diárias de vacinação, aumentando a adesão da população às campanhas. É destacado ainda o desafio financeiro enfrentado para viabilizar a participação no evento, especialmente no que diz respeito ao pagamento das diárias. O município teve dificuldades em obter os recursos necessários para cobrir as despesas de viagem, o que levou as funcionárias a considerarem desistir da participação. No entanto, com o apoio de algumas pessoas e ajustes na alocação de recursos, foi possível viabilizar a viagem para Brasília, proporcionando uma experiência enriquecedora. Além disso, a participação no evento foi uma excelente oportunidade de troca de experiências com outros municípios. Um exemplo foi Chapecó (SC), que se destacou entre os cinco melhores do evento, oferecendo uma motivação adicional para o município de Itaiópolis continuar investindo na melhoria de suas práticas de vacinação. Continuando com **item V : Plano de Contingência municipal dengue, Zika e chukunya**, Elen, enfermeira da Vigilância Epidemiológica, inicia a apresentação explicando a evolução do controle das doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* no município. Ela ressalta que, em 2021, houve um foco de dengue no município, enquanto nos anos de 2022 e 2023 não houve registro de focos. Porém, desde janeiro de 2024, foram identificados 10 focos de infestação, o que é um indicativo da circulação do mosquito *Aedes aegypti* no município. Destaca-se que, com o aumento dos focos de *Aedes aegypti* e a elevação das notificações de casos suspeitos, há uma grande preocupação com a possível transmissão sustentada dentro do município. Elen menciona que, com base em capacitações realizadas, espera-se um aumento de pelo menos 108 casos de dengue em 2025. Como medida de precaução, o município precisa se preparar para lidar com o aumento de casos, especialmente entre janeiro e março de 2025, período em que há maior circulação do mosquito devido ao retorno de pessoas que viajaram para áreas endêmicas, como as praias. É destacado os níveis de risco e as ações previstas no plano de contingência, que será estruturado em colaboração com diversos setores, como vigilância sanitária, controle de vetores, assistência social e outros. A implementação das ações e o fortalecimento da rede de apoio serão essenciais para garantir a eficácia do controle das doenças. Ressalta-se um grande desafio enfrentado pela equipe: a escassez de profissionais na área

de endemias. O município possui apenas um agente de endemias, que tem a responsabilidade de realizar a varredura das casas e áreas suspeitas de focos de *Aedes aegypti*. A sobrecarga de trabalho é destacada como uma preocupação, visto que é impossível para um único profissional realizar a vistoria em toda a cidade de forma eficaz, especialmente em casos de suspeita de dengue. A falta de recursos humanos adequados compromete a eficiência das ações de combate. A reunião destaca também que o combate à dengue e outras doenças transmitidas por mosquitos não pode ser restrito apenas à Secretaria de Saúde. A ação deve envolver outros setores, como a assistência social, educação e até o apoio da população, através de campanhas educativas e medidas de prevenção no ambiente domiciliar e coletivo. A importância de um trabalho conjunto entre os diversos órgãos é enfatizada, com especial atenção à conscientização da comunidade. Diante da situação, o conselho decide enviar um ofício ao município, solicitando a contratação emergencial de mais agentes de endemias e demais profissionais necessários, além de um maior apoio logístico e de recursos. Os conselheiros concordam que é necessário garantir a disponibilidade de profissionais para que o município possa lidar adequadamente com o aumento de casos. **Item VI: Credenciamento da equipe ESF**, Suzana explica que o credenciamento de uma nova equipe para a Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município de Itaiópolis, conforme a portaria GM/MS nº 5.610, de 23 de outubro de 2024, credencia o município para a transferência de recursos financeiros federais destinados ao custeio de mais uma equipe de ESF. A nova equipe deverá ser composta por um médico, um enfermeiro, dois técnicos de enfermagem e, no mínimo, um ou dois agentes comunitários de saúde. Destaca-se que a criação de uma nova equipe para atender à comunidade do Bom Jesus ou Central é uma discussão antiga, que remonta aos tempos da mudança de local de atuação do posto de saúde no Poço Claro. A proposta inicial foi alocar a nova equipe no posto de saúde do Bom Jesus, considerando o rápido aumento do número de cadastrados e o crescimento da área, com muitos loteamentos e grande potencial de expansão. Em seguida, foram analisadas as populações cadastradas nas unidades de saúde do município, com os seguintes dados: Poço Claro, com aproximadamente 1.100 pessoas; Bom Jesus, com uma estimativa de 4.200 pessoas cadastradas, embora a população real possa ser de cerca de 4.500

peessoas, já ultrapassando o limite de 3.750 pessoas, o que impacta no repasse de recursos do Ministério da Saúde; Central, com uma população de 3.500 pessoas, ainda dentro do limite recomendado, mas também com um número elevado; Vila Nova, com aproximadamente 3.700 pessoas cadastradas, e uma expectativa de aumento; e Contagem, com aproximadamente 1.600 pessoas. A análise revela que as unidades de Bom Jesus, Central e Vila Nova estão com populações próximas ao limite do Ministério da Saúde, o que pode resultar em uma diminuição dos recursos para essas unidades no futuro. É discutida a alocação da nova equipe em três cenários diferentes, levando em consideração as necessidades das comunidades e as limitações das unidades de saúde. No primeiro cenário, o credenciamento da equipe no Bom Jesus, com uma população de 4.500 pessoas cadastradas, resultaria em uma distribuição de aproximadamente 2.250 pessoas por unidade, o que está dentro dos parâmetros, mas com a previsão de aumento populacional, o que poderia exigir a criação de novas unidades no futuro. O segundo cenário sugere a alocação da equipe no Bom Jesus, junto à população do Poço Claro, resultando em unidades com populações de cerca de 2.300 a 3.300 pessoas. Embora ainda dentro dos limites, essa divisão poderia gerar dificuldades para os moradores, principalmente com a redivisão das áreas de Poço Claro. No terceiro cenário, a equipe seria alocada no ESF Central, o que aliviaria a pressão sobre o Bom Jesus, Central, Vila Nova, Poço Claro e Contagem Worell. Mas, nesse cenário, o Bom Jesus ainda precisaria ser reavaliado no futuro, pois a demanda continuaria alta. A principal preocupação dos presentes foi garantir que as unidades de saúde não ultrapassassem o limite de 3.750 pessoas cadastradas, para evitar a diminuição dos recursos do Ministério da Saúde. Após várias discussões, a sugestão do conselho foi alocar a nova equipe junto ao ESF Central e resolver o problema de várias unidades de saúde do município, mantendo um médico de apoio no ESF Bom Jesus, solicitando o credenciamento de mais uma equipe EAP de 20h ou ESF 40h para atuar nesta unidade, que tem expectativa de grande crescimento populacional. Tal decisão será discutida junto à gestão e, se não for aceita por falta de recursos orçamentários para folha, sugere-se credenciar a nova equipe atendendo apenas ao ESF Bom Jesus, e futuramente solicitar credenciamento para mais uma equipe no ESF Central.

Item VII e VIII: transição gestão municipal e renovação de contratos, Suzana

comenta que, em 29/11/2024, tem agendada reunião para o início da transição com a nova gestão e que os contratos de funcionários provavelmente serão renovados até as adequações da nova gestão. **Item VIII: Calendário de reuniões para 2025** - É repassado aos conselheiros o calendário de reuniões para 2025. **Item IX: Eleições do CMS** Suzana enfatiza que, na próxima reunião, a ser realizada no dia 19/12/2024, acontecerá a votação para os novos representantes da presidência e demais funções do conselho de saúde, sendo importante a participação de todos. Sem mais itens, Suzana agradece a participação de todos e a reunião encerra-se às 16h30.

PRESIDENTE DO CONSELHO: SUZANA PINOTTI SEMMER

VICE-PRESIDENTE: PAULO EMILIO WINSCHÉ BORBA

SECRETARIA DO CONSELHO: KELI DE PAULA OLIVEIRA

VICE-SECRETÁRIA: SILVIA MARIA MIREK KOCIOLEK

REPRESENTANTES DO GOVERNO E PRESTADORES DE SERVIÇOS
PRIVADOS/CONVENIADOS, OU SEM FINS LUCRATIVOS:

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Marlete Arbogast (titular)
Keli de Paula Oliveira (suplente)

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E
HABITAÇÃO e SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ESPORTE

Paulo Cesar Pruner Filho (titular)
Angélica Leticia dos Reis
Schultz(suplente)

ASSOCIAÇÃO DE SERVIÇOS SOCIAIS VOLUNTÁRIOS DE ITAIÓPOLIS

Fátima Kraievski (titular)
Anderson Oparacz (suplente)

HOSPITAL MUNICIPAL SANTO ANTONIO

Elieser Oliveira (titular)
Keli Vanessa Poltronieri (suplente)



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE

Cristiane Batista Soares Veiga (titular)

Adelir Aparecida Pereira (suplente)

REPRESENTANTES DE ENTIDADES REPRESENTATIVAS DOS
TRABALHADORES DA ÁREA DA SAÚDE E/OU REPRESENTANTES
DAS CATEGORIAS DE TRABALHADORES DA SAÚDE:

MÉDICOS E FISIOTERAPEUTAS

Deborah Salvador Vidal (titular)

Vanusa Jovana Kaschel Stolte (suplente)

ENFERMEIROS, EDUCADORES FÍSICOS, TERAPÊUTA
OCUPACIONAL, FARMACÊUTICOS E OUTROS

Suzana Pinotti Semmer (titular)

Franceli Marilu Groskopf (suplente)

DENTISTAS, SAÚDE MENTAL

Heliosa Kunicki (titular)

Marina Marquetti (suplente)

ASSISTENTES SOCIAIS, PSICÓLOGOS E OUTROS

Silvia Maria Mirek Kociolek (titular)

Jaqueline Fatima Marko (suplente)

TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E AGENTES COMUNITÁRIOS DE
SAÚDE

Telma Ruske (titular)

Vilson Melnek (suplente)

REPRESENTANTES DE ENTIDADES E MOVIMENTOS
REPRESENTATIVOS DE USUÁRIOS:

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES (AS)
FAMILIARES DE ITAIÓPOLIS-SC

Celeste Slabiski (titular)

Sandra Patrícia Veiga Mirek(suplente)

SINDICATO RURAL DE ITAIÓPOLIS

Hélio Antônio Hack (titular)

Waldir Linzmeyer (suplente)

CONSELHO LOCAL DE SAÚDE CONTAGEM WORELL – POÇO CLARO

Silvio Jose Torquato (titular)

Antenor Veiga (suplente)

PASTORAL DE SAÚDE DA IGREJA CATÓLICA

Francisca Gruber (titular) 

Joanita Franco(suplente)

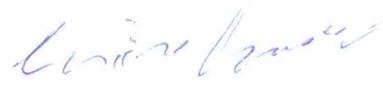
26ª SUBSEÇÃO DA OAB/SC

Paulo Emílio Winsche Borba (titular)

Alexandre Henrique Germano (suplente)

CAPELA NOSSA SENHORA APARECIDA DE POÇO CLARO

Daiane Schmokel (titular)

Cirineu Schmokel (suplente) 

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBE – LIONS
CLUBE DE ITAIÓPOLIS

Flávio Antônio Rech (titular)

Soeli Teresinha Kazmierczak (suplente)

IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA DE ITAIÓPOLIS

Frederico Rudolfo Freygang (titular)

Solange Ruthes (suplente) 

ORGANIZAÇÃO PROTETORA DOS ANIMAIS DE ITAIÓPOLIS – PAI
“ANJOS DE PATAS”

Eraldo Martins (titular)

Milena Odorizzi (suplente)

GRUPO DE IDOSOS VIVA VIDA

Aurelio Kolenez (titular)

Vilma Felipe (suplente)



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIÓPOLIS
ESTADO DE SANTA CATARINA

CNPJ 83.102.517/0001-19 Fone/Fax (0xx47) 3652-2211
Av. Dr. Getúlio Vargas, 308 - Centro- CEP- 89.340-000

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAIÓPOLIS
RESOLUÇÃO Nº 15 DE 28 DE NOVEMBRO DE 2024.

A Plenária do Conselho Municipal de Saúde de Itaiópolis, em sua Reunião ordinária, realizada no dia 28 de novembro de 2024, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, e Lei 141/2012;

- Considerando a competência da direção municipal do Sistema Único de Saúde - SUS, de elaborar, implantar, avaliar e aprovar normas e políticas municipais de saúde;
- Considerando que os serviços na área da saúde não podem ser interrompidos, visto que tal interrupção pode ocasionar prejuízo à integridade física das pessoas;
- Considerando a necessidade constante de recursos, ampliações de serviços e melhorias na qualidade dos serviços ofertados na área da saúde;

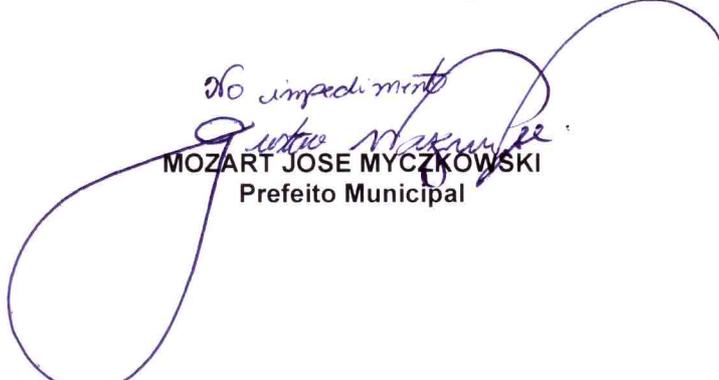
RESOLVE:

1	Ler e aprovar a ata da reunião extraordinária de 07/11/2024
2	Dar ciência e aprovar a Prestação de contas 1º e 2º quadrimestre de 2024 em sua totalidade após apresentação dos dados financeiros e contábeis.
3	Dar ciência sobre Processo licitatório e arquivos da Concessão Pública do Hospital Municipal Santo Antônio
4	Dar ciência sobre Premio OPAS/OMS – Imuniza SUS
5	Dar ciência e aprovar o Plano de Contingencia municipal Dengue, Zika e Chikungunia
6	Dar ciência e aprovar o credenciamento de equipe ESF
7	Dar ciência sobre transição de gestão municipal e renovação de contratos
8	Dar ciência e aprovar o calendário de reuniões do Conselho Municipal de Saúde para 2025

Esta Resolução entre em vigor na data de sua publicação.

Homologo a Resolução CMS nº 15, em 28 de novembro de 2024.


SUZANA PINOTTI SEMMER
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

No impedimento

MOZART JOSE MYCZKOWSKI
Prefeito Municipal